



**ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 30 DE
MARÇO DE 2.000.**

Às vinte horas do dia trinta do mês de março do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Alexandre Roberto Nogueira – Edson de Oliveira – Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo – Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis – José Antônio Ferreira – Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 61ª sessão ordinária realizada em 09.03.2000. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofícios n°s 118/00**, referente ao requerimento n° 013/2000 da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues; **119/00**, referente ao requerimento n° 014/2000 do vereador Edson Ferreira Lopes; **102/00**, referente o Veto-Lei n° 767/00; **Veto à Lei n° 767/00. Parecer Jurídico** referente ao Veto. Posto em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha às comissões competentes. **Projeto de Lei n° 010/2000, de 20.03.2000**, de autoria do Poder Executivo, que **“Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério”**. Posto em discussão, para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes; **Projeto de Decreto-Legislativo n° 001/2000, de 27/03/00**, que **“Dispõe sobre denominação do Plenário da Câmara Municipal de Platina”**. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado as comissões competentes. **Moção n° 002/200**, de autoria do vereador **Alexandre Roberto**

Nogueira, ao Deputado Claury Alves da Silva, no sentido de que “...sejam consignados nos anais deste Legislativo votos de louvor e agradecimentos, ao Excelentíssimo Deputado Estadual, Doutor Claury Alves da Silva, pela sua oportuna e notável indicação de nº 296/99 e ofício nº 229/99, junto ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, Dr. Mário Covas...”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-a aprovada e encaminha ao Deputado Estadual, dr. Claury Alves da Silva. **Requerimento nº 015/2000**, de autoria do vereador **Maurilio Silva Fulaneto**, que solicita ao senhor prefeito “...providenciar a aquisição de assentos de madeira para o Centro de Saúde Municipal...”. Posto em discussão o vereador fala em defesa de seu aludido requerimento dizendo que este já é o segundo, e o motivo principal é que por várias vezes pôde ver pessoas idosas e até mesmo as gestantes, aguardando para serem atendidas e em pé, em virtude da falta de bancos; lembra que há seis meses requereu tais providências, e que em resposta, o senhor Prefeito disse estar tomando as providências, inclusive o Engenheiro Marcos; disse que é importante a presença de professores e alunos aqui na sessão, pois podem se perceber o que está acontecendo em nosso município, e até estarem se preparando para serem vereadores ou prefeito desta cidade. José Antônio diz que até vai parabenizar o vereador pelo requerimento ora apresentado, pois o prefeito foi até funcionário do Centro de Saúde e sabe das necessidades, pois lá passam muitas pessoas idosas e gestantes, e ele não tomou nenhum conhecimento em relação a esse requerimento; quando o vereador “pega no pé” do prefeito, ele diz que é perseguição e não está deixando ele trabalhar, o que não é verdade, é sim, um descaso por parte do senhor prefeito à população da nossa cidade, prova disto é o fato de que o vereador Maurilio fez um requerimento há seis meses e não foi atendido até hoje; diz que sempre vai apoiar as coisa boas que o prefeito faz, mas que também irá criticar as ruins. Fala aos alunos presentes que, para que eles fiquem cientes de que o vereador “cobra” mas o prefeito não tem atendido. Diz que o prefeito tem que cuidar dos assuntos internos do Município e depois dos externos. **Ilma** agradece a presença de todas as pessoas presentes e principalmente os professores e alunos, dizendo que gostaria que eles frequentassem mais, porque é muito bom quando a população acompanha os trabalhos dos vereadores, ficando ciente de tudo o que está acontecendo; diz que em relação ao requerimento do vereador Maurilio, é favorável, tendo em vista a necessidade de mais bancos no Centro de Saúde, e que Maurilio tem se preocupado bastante, está requerendo pela segunda vez e o prefeito não tem atendido, e espera que agora ele atenda. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente **declara-o aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento**



nº 016/2000, de autoria do vereador *Juvenal Sérgio Montai*, solicitando ao senhor Prefeito, “...*viabilizar a possibilidade de conceder uma digna e honrosa homenagem póstuma ao Senhor Benedito Carlos do Nascimento, popularmente conhecido por Dito Marciano...*”. Posto em discussão, o vereador Juvenal diz que é uma homenagem bem justo e mais do que merecida, pois existem nomes de várias autoridades que já passaram por aqui e que constam das repartições públicas; é nesse sentido que espera que todos seus colegas assinem o referido requerimento. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 017/2000*, de autoria do vereador *Maurilio Silva Fulaneto*, requerendo ao “...*Diretor da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A, no sentido de determinar a instalação de um (1) orelhão no pátio da Escola Estadual de 1º e 2º Grau “Profª Clarisse Pelizone de Lima” em Platina-SP...*”. Posto em discussão, Maurilio diz que anteriormente, também já fez requerimentos nesse sentido, e a Telefônica respondeu que ainda não estavam fazendo esse tipo de serviço, mas como já se passaram alguns meses, sentiu a necessidade de requerer novamente; fala que antes falou com a Diretora Ivani, e ela consentiu, uma vez que na escola só tem o telefone da secretaria, e que quando precisam tem que se deslocarem da escola até a praça. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *JUVENAL* fazendo uso da palavra livre, requer seja dispensado o Parecer das Comissões, referente ao Projeto de Decreto Legislativo 01/2000, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão. Posto em discussão, ninguém se opôs. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente depois de declarar aprovado encaminha o Projeto a ordem do Dia. *JUVENAL* diz que nesta oportunidade, quer agradecer ao Prefeito por ter atendido seu requerimento referente ao Posto e que continue atendendo os demais requerimentos. *EDSON LOPES*, fazendo uso da palavra livre, depois de agradecer a presença de todos, e em especial dos alunos, diz que estamos no ano político e acredita que os estudantes não tenham muito conhecimento de como funciona uma Câmara de vereadores, porque o horário das sessões coincide com o horário de aulas; fala que os vereadores têm feito um trabalho muito sério, apesar de todos os transtornos que nosso município já passou, como a cassação de prefeitos, os vereadores tiveram o direito de honrar o voto que teve, procurando trabalhar em prol do Município; muitas vezes somos criticados, porque as pessoas não entendem como é o trabalho do vereador, e que muitas vezes acham que os vereadores são culpados da estrada vicinal de Platina, estar em péssimas

condições; fala que o vereador não pode mexer no orçamento da Prefeitura mas sim fazer pedidos, e a prefeitura vinha passando por várias dificuldades, ela não conseguiu fazer os reparos necessários; diz que quando prefeito foi até São Paulo buscar recursos para arrumar a estrada, mas não conseguiu bem como o atual, porque a estrada é do município, mas acredita que hoje a Prefeitura já se encontra com recursos suficientes para dar assistência à nossa estrada, e estamos esperando que o prefeito inicie essas obras o quanto mais rápido; fala mais que, estamos no ano político e muito sério, e que o destino de Platina está por poucos meses, e vocês como estudantes, têm o dever de cobrar e acompanhar os vereadores, e se o que esperam é de dever do vereador ou do prefeito municipal; Platina vem passando por sérias dificuldades, causadas até por administrações anteriores e hoje o povo de Platina tem participado mais das sessões e do trabalho dos vereadores; diz que muitas vezes por falta de experiências e até por coação do próprio prefeito, aprovaram leis que prejudicaram a população. Diz saber que a ponte do sr. Angelo Zanetti é particular, mas considera necessário visto que é época de safra, e as máquinas da prefeitura trabalharam mais de dez dias na Fazenda Recreio, que é uma propriedade rica e tem condições de possuírem máquinas, e para o pequeno agricultor ele diz que é serviço particular. O trabalho do vereador é fazer pedidos, e o prefeito escolhe os ricos para atender. **MAURILIO** explica aos presentes que o Veto é sobre um Projeto criado pela Câmara, onde isentasse os aposentados que recebem um salário e tenham uma casa de recolherem impostos, sendo que os aposentados recebem uma "merreca", que mal dá para comer ou comprar um remédio, e nós esperávamos que o prefeito sancionasse essa lei, mas vetou, e agora ele tem o direito de mandar o projeto para a Câmara. Fala que o prefeito não deveria fazer diferença entre as pessoas e atender todos iguais; na outra gestão àquela ponte já deu problemas para o proprietário, e não custaria nada o prefeito colaborar, e satisfaria todo mundo. **EDSON DE OLIVEIRA** diz que hoje foram feitos poucos requerimentos, mas que nas outras sessões são apresentados um número maior; agradece o prefeito por estar pedindo as atas, e não é todos que fazem isso, e a ata é tudo aquilo que o vereador fala, sendo assim ele está sabendo tudo o que falamos, e que na sessão passada "pegou no pé" do prefeito por estar sentido com a administração, e por isso o prefeito virou a "cara" comigo; em relação a estrada Platina-Assis, ela não está esquecida por parte dos vereadores, somente não apresentaram requerimentos hoje, porque existe uma lei em que tem que ser esperado um determinado prazo, ou seja, a resposta do prefeito, e assim que ele responder, estaremos cobrando novamente; todos reclamam, porque a estrada realmente ela está ruim, estragando os carros que passam por ali, e diz que sempre fala a seus amigos que tem condições de arrumar a estrada, visto que a arrecadação aumentou, e só colocar cascalho não funciona.



JOÃO DOS REIS fala que há dois anos o senhor Zanetti reclama dessa ponte e não sabe porque o prefeito não manda arrumar, e segundo informações do fiscal, o serviço a ser realizado é muito pouco, não sabe dizer se há alguma rixa entre eles ou porque não são eleitores aqui. Mas diz que ficou sabendo por intermédio de Cunha Bueno que já está disponível na Caixa, o valor de trinta e sete mil e quinhentos reais para a compra de um trator, e esse trator é para beneficiar os pequenos produtores, ou seja, aqueles que têm até dez alqueires; não sabe dizer se quem irá cuidar do trator é a Casa da Agricultura, mas espera que o Prefeito não faça política com o trator; na sua opinião deveria comprar dois tratores, tendo em vista que há mais de cem pequenos proprietários; e isso já é uma realidade, o dinheiro já está no Banco e é só comprar o trator. Fala da inexistência de uma balança em nosso município, e que muitas vezes entregamos a mercadoria e nem sabemos quanto está pesando. Diz que, o que mais entristece são os buracos da rodovia, mas o problema da estrada rural já está resolvido. **JOSÉ ANTÔNIO** diz que o prefeito não atendeu o requerimento do nobre vereador, foi porque não quis, pois a partir do momento que o proprietário deixa seu ICMS nos cofres da Prefeitura, ele tem direito de usar a máquina, independente de ser ou não particular, e como fez para a Fazenda Recreio, cujo dono é quase milionário, poderia ter feito para o médio produtor, é por essas "coisinhas" que nosso Município não vai pra frente. Na Lei Orgânica de nosso Município, em seu artigo 75, diz que o prefeito pode arrumar as máquinas para particular, sendo assim, o prefeito está mal informado. O vereador exhibe a Lei Orgânica, dizendo que ali está o que o prefeito deve ou não fazer, e o "verdinho" é a Lei desta Casa, aquela que dá o poder para nós. E, Manoel como já esta na segunda Legislatura, deveria saber disso, e só não atendeu o pedido do vereador porque não quis. José Antônio fala ainda que o vereador não está perseguindo o prefeito, só está fazendo aquilo que a Constituição Federal lhe permite. **MAURILIO** diz que aquilo que o vereador João falou, não o deixou muito satisfeito, porque as estradas rurais não estão tão boas, como por exemplo a água da Figueirinha, Faxina e um trecho de seis quilômetros mais ou menos na água da Pirapitinga, que quando chove, só quem mora lá sabe o que passa. Dia que juntamente com mais proprietários dessas águas, está reivindicando melhorias ao senhor prefeito, e que em breve irá fazer. Diz que está falando isso, porque caso o prefeito leia a ata, saberá que nem todas as estradas estão boas. **JOÃO DOS REIS** fala que com todas essas chuvas, as estradas certamente não ficarão boas, mas pergunta ao vereador se ele tem andado pelas demais estradas de nosso município, que estão diferentes de quatro anos atrás. Pergunta a Maurilio se mandar dez caminhões de pedra em sua estrada, resolverá o problema, sendo respondido que não, e João conclui dizendo que a solução então, é asfaltar. **ILMA** fala que na semana passada, Getúlio esteve aqui pedindo a

recuperação de uma ponte, que é o mesmo caso da ponte que estão discutindo, referente ao requerimento de Edson. Na sua opinião, o prefeito deveria em épocas de safras, deveria socorrer esses proprietários que estão colhendo, e o que está faltando mesmo é consideração pelos proprietários. Diz que o defeito de todos os prefeitos que entram ali, é escolher para quem vai fazer o serviço. Disse também estar preocupada com esse trator que está para vir, e se a Casa da Agricultura não estiver sempre atenta, certamente vai ter problemas, porque ainda não sabemos se esse trator vai beneficiar somente os pequenos agricultores. Diz ser contra a compra de dois tratores, um já é suficiente, e o restante do dinheiro poderia comprar maquinários ou mesmo um caminhão. **EDSON LOPES** fala que muitas verbas que o Município recebe e muitas construções realizadas, foram esforços dos vereadores, porque o prefeito quando vai em São Paulo, mal abre a boca e fica pedindo para que outros falem. Diz que concorda com a aquisição de apenas um trator para a Casa da Agricultura, e que lá tem uma excelente engenheira agrônoma, que pode tomar conta dos serviços prestados aos agricultores, e a prefeitura precisa mais de maquinários e caminhões. **MAURILIO** diz que não importa se é um ou dois tratores, o importante é que venha, e não sabe dizer se a lei permite, mas gostaria que o trator ficasse a cargo da Engenheira Agrônoma. **JOSÉ ANTÔNIO** também é favorável a compra de apenas um trator; diz que falou com o prefeito sobre a verba de cento e trinta e sete mil reais, destinada a eletrificação rural, mas o prefeito disse que com essa verba vai comprar dois tratores e um caminhão, nesse sentido conclui que tanto ele como o Deputado, mentiram para o povo, e se “cochilar” o prefeito faz política com o trator. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a Diretora para que se proceda a leitura da matéria constantes para a **ORDEM DO DIA:- Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2000, de 27.03.2000 – CM., que “Dispõe sobre denominação do Plenário da Câmara Municipal de Platina”**. Em discussão ao Artigo 1º, o vereador Maurilio se manifesta favorável dizendo que é uma homenagem justa. Diz que conheceu Ataliba há mais ou menos vinte e cinco anos, que era um homem de respeito e de muita serventia para o povo. José Antônio diz que é favorável, tendo em vista receber o nome de um vereador e cidadão Platinense, que lutou por Platina. Edson de Oliveira diz que Ataliba foi seu amigo e até o acompanhou em festas, pessoa prestativa, que gostava de ajudar os outros. João dos Reis diz que o falecimento de Ataliba, causou muitas tristezas à família e amigos, e esta homenagem é muita justa. Ilma se manifesta favorável ao Projeto de Decreto Legislativo, e como ex vereador, embora não chegou a conhecer seu trabalho na Câmara, mas pelas informações obtidas, foi um ótimo vereador, e isso é um grande exemplo para nós, dando o nome do sr. Ataliba, ao Plenário desta Casa de Leis. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovado por



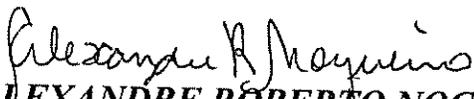
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

unanimidade de votos. Da mesma forma deu entrada ao artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara *aprovado* por unanimidade de votos, o *Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2000*. Nada mais havendo a se tratar na Ordem do Dia, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 13 de abril de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 30 de

Março de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário